

# COMO A BANCA FCC COBRA

# *PRONOMES*



 @decioterror

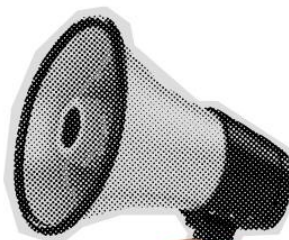
 Décio Terror

 professordecioterror.com.br

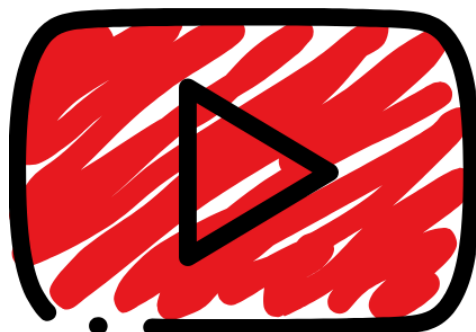
 Fundação  
Carlos Chagas



Não perca  
a correção  
no nosso  
YouTube



Clique aqui !



## Ninguém come dinheiro

Quando falo de humanidade não estou falando só do *Homo sapiens*, **me** refiro a uma imensidão de seres que **nós** excluímos desde sempre: caçamos baleia, tiramos barbatana de tubarão, matamos leão e o penduramos na parede para mostrar que somos mais bravos que ele. Além da matança de todos os outros humanos que a gente achou que não tinham nada, que estavam aí só para nos suprir com roupa, comida, abrigo. Somos a praga do planeta, uma espécie de ameba gigante. Ao longo da história, os humanos, aliás, esse clube exclusivo da humanidade que está na declaração universal dos direitos humanos e nos protocolos das instituições, foram devastando tudo ao seu redor. É como se tivessem elegido uma casta, a humanidade, e todos que estão fora dela são a sub-humanidade. Não são só os caiçaras, quilombolas e povos indígenas, mas toda vida que deliberadamente largamos à margem do caminho. E o caminho é o progresso: essa ideia prospectiva de que estamos indo para algum lugar. Há um horizonte, estamos indo para lá, e vamos largando no percurso tudo que não interessa, o que sobra, a sub-humanidade — alguns de nós fazemos parte dela.

É incrível que esse vírus que está aí agora esteja atingindo só as pessoas. Foi uma manobra fantástica do organismo da Terra tirar a teta da nossa boca e dizer: “Respirem agora, quero ver”. Isso denuncia o artifício do tipo de vida que nós criamos, porque chega uma hora que **você** precisa de uma máscara, de um aparelho para respirar, mas, em algum lugar, o aparelho precisa de uma usina hidrelétrica, nuclear ou de um gerador de energia qualquer. E o gerador também pode apagar, independentemente do nosso decreto, da nossa disposição. Estamos sendo lembrados de que somos tão vulneráveis que, se contarem nosso ar por alguns minutos, a gente morre. Não é preciso nenhum sistema bélico complexo para apagar essa tal de humanidade: se extingue com a mesma facilidade que os mosquitos de uma sala depois de aplicado um aerossol. Nós não estamos com nada: essa é a declaração da Terra.

**1. (FCC / TJ AL Técnico Judiciário Área Judiciária 2024)**

Observe os pronomes destacados nos trechos a seguir e considere as afirmações feitas a respeito do sentido de cada um deles dentro do contexto apresentado.

*Quando falo de humanidade não estou falando só do Homo sapiens, (I) **me** refiro a uma imensidão de seres que (II) **nós** excluímos desde sempre [...] (1º parágrafo)*

*[...] porque chega uma hora que (III) **você** precisa de uma máscara [...] (2º parágrafo)*

- I. “me” se refere ao narrador.
- II. “nós” se refere aos homo sapiens.
- III. “você” se refere ao leitor específico do texto.

Está correto o que se afirma APENAS em

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) I e II.
- E) II e III.

**2. (FCC / SEAD PI Analista 2024)**

Retoma uma expressão mencionada anteriormente no texto a palavra sublinhada em:

- (A) Assim veio andando pelo tempo afora até chegar aquele em que loterias rimaram com dias, e passou a comprar seis bilhetes por semana (5º parágrafo).
- (B) Não buscou arrastar outros nem obstruir o caminho da oração: ele é que já não rezava por si nem por ninguém. (3º parágrafo).
- (C) o ancião estende os dedos para escolher o número que há de dar a sorte grande amanhã (1º parágrafo).
- (D) a idade e depois a solidão vieram apurando aquele costume e o levaram a não deixar passar loteria sem bilhete (4º parágrafo).
- (E) Mas lá aparecia alguém que o convidava a ficar com um bonito número. comprava o número e esperava. (5º parágrafo).

---

**3. (FCC / TRT 11ªR Analista Judiciário 2024)**

Retoma um termo mencionado anteriormente no texto a palavra sublinhada em:

- (A) Reclamaram do homem, que lhes declarou que não podia fazer nada. (2º parágrafo)
- (B) Vocês pensam que ser homem é fácil? (2º parágrafo)
- (C) Reclamaram do homem, que lhes declarou que não podia fazer nada. (2º parágrafo)
- (D) O barro entendia que estavam abusando de sua docilidade para fabricar cerâmicas vulgares. (1º parágrafo)
- (E) Os quatro concordaram que não está direito. (2º parágrafo)

---

**4. (FCC / TRT 11ªR Analista Judiciário 2024)**

*Sabemos o que procuramos quando indagamos do sentido de uma palavra, de uma narrativa ou mesmo de uma vida individual: a semântica do termo; o enredo da trama e a “moral da história”; os valores norteadores e o propósito daquela vida no contexto particular em que ela transcorre.*

O termo sublinhado no primeiro parágrafo do texto refere-se a

- A) “contexto particular”.
- B) “ela”.
- C) “vida”.
- D) “valores norteadores”.
- E) “propósito daquela vida”.



### 5. (FCC / TRT 11ªR Analista Judiciário 2024)

*Sabemos o que procuramos quando indagamos do sentido de uma palavra, de uma narrativa ou mesmo de uma vida individual: a semântica do termo; o enredo da trama e a “moral da história”; os valores norteadores e o propósito daquela vida no contexto particular em **que** ela transcorre.*

O termo sublinhado no primeiro parágrafo do texto refere-se a

- A) “contexto particular”.
- B) “ela”.
- C) “vida”.
- D) “valores norteadores”.
- E) “propósito daquela vida”.

---

### 6. (FCC / MPE PB Técnico Ministerial 2023)

O termo sublinhado em “*Estamos acostumados a considerar o trabalho como algo a **que** nos sujeitamos, mais ou menos a contragosto, para obter uma renda*” (1º parágrafo) refere-se a

- (A) nos [pronome].
- (B) nós [sujeito oculto de “sujeitamos”].
- (C) algo.
- (D) renda.
- (E) contragosto.

---

### 7. (FCC / MPE AM Agente de Apoio Especializado 2024)

Retoma um termo mencionado anteriormente no texto a palavra sublinhada em:

- (A) penetrou na água como um barco a deslizar do estaleiro (3º parágrafo).
- (B) voltou a cabeça ainda assustada para aquele mundo sujo, escuro, inimigo, onde viviam os homens (3º parágrafo).
- (C) Mas felizmente para a tartaruga, incerto é o coração da homem (3º parágrafo).
- (D) tanto procura devorar hoje o seu irmão bicho, como amanhã o festeja e liberta (3º parágrafo).
- (E) houve mão que abriu a porta da capoeira e encaminhou a marcha rampante do bicho marinho (3º parágrafo).

**8. (FCC / TRT 11ª R Técnico Judiciário 2024)**

Em relação ao uso das palavras destacadas no trecho ***Esses** que os **demais** teimavam em chamar de personagens* (parágrafo 24), é correto afirmar que:

- (A) “Esses” é um pronome demonstrativo que se refere a algo já mencionado anteriormente ou recuperável pelo contexto, e “demais” é um advérbio que se refere a algo que está em excesso.
- (B) “Esses” é um pronome demonstrativo que se refere a algo já mencionado anteriormente ou recuperável pelo contexto, e “demais” é um pronome indefinido que se refere aos que sobram ou aos que são selecionados.
- (C) “Esses” é um pronome classificado como indefinido por não ser possível retomar a quem ele se refere, e “demais” é um advérbio, que se refere a algo que está em excesso.
- (D) “Esses” é um pronome demonstrativo usado para apresentar personagens ainda não mencionados na história, e “demais” é um pronome indefinido, que se refere aos que sobram ou aos que são selecionados.
- (E) Tanto “Esses” quanto “demais” são pronomes indefinidos usados na frase para se referir a elementos que não podem ser recuperados nem mesmo pelo contexto.

---

**9. (FCC / TRT 21ª R Técnico Judiciário 2023)**

Retoma um termo mencionado anteriormente no texto a palavra sublinhada em:

- (A) Mal sabia o seu Justinho (28º parágrafo).
  - (B) todos os homens abotoam a camisa de baixo para cima (26º parágrafo).
  - (C) Alguns começaram a tirar a camisa ali mesmo (9º parágrafo).
  - (D) nos dias seguintes passou a gostar ainda menos (22º parágrafo).
  - (E) Mas o seu Justinho os deteve (9º parágrafo).
-

**10. (FCC / TRT 21ª R Analista Judiciário 2023)**

Retoma um termo mencionado anteriormente no texto a palavra sublinhada em:

- (A) estava dormindo aos pés de um jatobá ao lado da onça mansa que o cão havia se tornado
- (B) Sabíamos que nosso pai estava na roça, trabalhando todos os dias
- (C) Mesmo assim minha mãe pedia que a acompanhássemos
- (D) então as coisas que minha avô falava não faziam sentido
- (E) Olhávamos uma para a outra

---

**11. (FCC / TRT 12ª R Técnico Judiciário 2023)**

Retoma um termo mencionado anteriormente no texto a palavra sublinhada em:

- A) eu apostava que o homem quer é trabalhar por nós.
- B) estas esperavam que o senhor vigário arrancasse sem mais demora todos os pés de hortaliças.
- C) – Parece que ele até faz pouco-caso da gente.
- D) Os paroquianos estranharam que, apesar de tão moço, o vigário novo fosse a tal ponto reservado.
- E) o padre tomara uma atitude perfeitamente normal, uma atitude que o incorporava à comunidade.

---

**12. (FCC / TRT 12ª R Analista Judiciário 2023)**

*Muitos creem numa sua vocação profunda, e atribuem a essa vocação tanto mérito que não sabem como justificar que todos ignorem essa sua vocação, que não haja quem logo reconheça a força dessa vocação.*

Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

- A) lhe atribuem - a ignorem - lhe reconheça a força
- B) a atribuem - a ignorem - em sua força
- C) atribuem à ela - lhe ignorem - a reconheça como força
- D) à qual atribuem - ignorem-na - reconheça a força da mesma
- E) lhe atribuem - lhe ignorem - à força dela reconheceria

**13. (FCC / TRT 12ª R Técnico Judiciário 2023)**

Retoma um termo mencionado anteriormente no texto a palavra sublinhada em:

- (A) Depois de entrar espiou pela rótula, a ver o padre (8º parágrafo)
- (B) Pouco tempo depois fugiu o rapaz ao seminário (4º parágrafo)
- (C) Para casa, não, lá estava o pai que o devolveria ao seminário, depois de um bom castigo (1º parágrafo)
- (D) Lembrou-se do padrinho, João carneiro, mas o padrinho era um moleirão sem vontade (1º parágrafo)
- (E) – Trago-lhe o grande homem que há de ser, disse ele ao reitor (2º parágrafo)

---

[A mulher] trouxe uma fotografia em preto e branco: Yaqub e minha mãe juntos, numa canoa, em frente da palafita, o Bar da Margem. Ele olhou a imagem e procurou com os olhos o lugar em que algum dia fora feliz. Depois falou que morava muito longe, em São Paulo, fazia anos que não visitava a cidade. A mulher quis puxar conversa, mas Yaqub quase não falou, sua alegria foi se apagando, o rosto ficou sério. Despediu-se com poucas palavras, a mulher lhe ofereceu a foto, ele agradeceu: talvez voltasse com Domingas ao Bar da Margem. Na canoa, remando para o pequeno porto, ele me disse que nunca ia se esquecer do dia em que saiu de Manaus e foi para o Líbano. Tinha sido horrível. “Fui obrigado a me separar de todos, de tudo... não queria.”

**14. (FCC / DPE AM Assistente Técnico 2023)**

a mulher lhe ofereceu a foto (1º parágrafo)

Ele olhou a imagem, e procurou com os olhos o lugar em que algum dia fora feliz (1º parágrafo)

imaginei o que teria lhe acontecido durante o tempo em que viveu numa aldeia do sul do Líbano (2º parágrafo)

Os elementos sublinhados acima referem-se, respectivamente, a:

- (A) foto – olhos – aldeia
- (B) mulher – olhos – Yaqub
- (C) Yaqub – lugar – tempo
- (D) mulher – lugar – tempo
- (E) Yaqub – imagem – aldeia

**15. (FCC / DPE AM Assistente Técnico 2023)**

*Desço à rua sempre que as letras endurecem no papel, comprimidas entre si como as pequenas pedras em preto e branco do calçamento que piso.*

No contexto em que se encontra, o pronome “si” sublinhado acima

- (A) indica indeterminação do sujeito.
- (B) realça o sentido reflexivo.
- (C) reflete o sujeito da oração.
- (D) expressa mudança de estado.
- (E) indica reciprocidade.

---

**16. (FCC / TRT 12ª Região Analista Judiciário 2023)**

No contexto em que se encontra, o pronome que tem valor possessivo está sublinhado em:

- A) que lhe escorriam pelo focinho.
- B) fatos que me pareçam decentes.
- C) o poder de esta nos interpelar com a realidade.
- D) Provavelmente, a grande literatura seja isso mesmo.
- E) a combinação entre as faculdades da arte em si.

---

**17. (FCC / TJ BA Analista Judiciário 2023)**

*O tempo passa implacavelmente, enquanto pretendemos que deveria caber ao tempo preservar os objetos do nosso afeto, e depois imputamos ao tempo a responsabilidade de corroer os objetos do nosso afeto de modo impiedoso.*

Evitam-se as repetições viciosas do período acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

- A) deveria cabê-lo – o imputamos – corroê-los
- B) lhe deverá caber – imputam-no – lhes corroer
- C) o deverá caber – lhe imputamos – corroê-los
- D) deveria caber-lhe – o imputamos – os corroer
- E) deveria caber-lhe – imputamos-lhe – corroê-los

**18. (FCC / TRT 18ª R Técnico Judiciário 2023)**

“Visões e reminiscências iam assim comendo o tempo e o espaço ao conselheiro Aires, a ponto de lhe fazerem esquecer o pedido de Natividade”

O termo sublinhado acima refere-se a

- A) tempo e espaço.
- B) Visões e reminiscências.
- C) conselheiro Aires.
- D) pedido.
- E) Natividade.

**19. (FCC / TRT 18ª Região Analista Judiciário 2023)**

Ao tratar da morte, o cronista atribui à morte um poder de imantação tal que acaba por identificar a morte como uma força que, paradoxalmente, exerce uma estranha atração até mesmo sobre os que temem a morte.

Evitam-se as viciosas repetições do período acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

- (A) atribui-lhe – identificá-la – a temem
- (B) lhe atribui – identificar a ela – lhe temem
- (C) atribui-lhe – a identificar – temem-lhe
- (D) atribui nela – lhe identificar – temem-na
- (E) a atribui – identificar-lhe – a temem

**20. (FCC / TRT 18ª R Técnico Judiciário 2023)**

Retoma uma expressão mencionada anteriormente no texto o termo sublinhado em:

- A) se os gêmeos tivessem nascido dele talvez não divergissem.
- B) a ponto de lhe fazerem esquecer o pedido de Natividade.
- C) Chegou a apanhar uma hipótese.
- D) Tal foi a hipótese vaga e colorida.
- E) mas não o esqueceu de todo.

**21. (FCC / TRT 18ª R Técnico Judiciário 2023)**

Retoma um termo mencionado anteriormente no poema a palavra sublinhada no seguinte verso:

- A) O sentir e o desejar (3ª estrofe).
  - B) O tempo morre e renasce (2ª estrofe).
  - C) Sem que o sintamos correr (2ª estrofe).
  - D) O sentir e o desejar (3ª estrofe).
  - E) O amor não é amor (3ª estrofe).
- 

O escritor Joseph Conrad morreu em 3 de agosto de 1924, em sua casa de campo de Bishopsbourne, próximo a Canterbury. Tinha 66 anos, vinte dos quais passou navegando e outros trinta escrevendo.

Conrad viveu num período de transição do capitalismo e do colonialismo britânico: a passagem da navegação a vela para a era do vapor. O seu mundo heroico é a civilização dos veleiros dos pequenos armadores, um mundo de clareza racional, de disciplina no trabalho, de coragem e dever contrapostos ao mesquinho espírito de lucro. A nova linguagem do mar, dos navios a vapor das grandes companhias, **lhe** parece sórdida e vil. Assim, quem ainda sonha com as antigas virtudes torna-se quixotesco ou se rende, arrastado para o outro polo da humanidade: os dejetos humanos, os agentes comerciais sem escrúpulos, os burocratas coloniais”, que Conrad contrapõe aos velhos comerciantes-aventureiros, românticos, como o seu personagem Tom Lingard. Naquele ambiente que frequentemente perpassa as páginas conradianas, a confiança nas forças do homem jamais desaparece.

Mesmo distante de qualquer rigor filosófico, Conrad intuiu o momento crucial do pensamento burguês em que o otimismo racional perdia as últimas ilusões e uma erupção de irracionalismos e misticismos ganhava terreno. Conrad via o universo como algo obscuro e inimigo, mas a **ele** contrapunha as forças do homem, sua ordem moral e coragem. Perante uma avalanche caótica que **lhe** vinha em cima, uma concepção do mundo repleta de mistérios e desesperos, o humanismo ateu de Conrad resiste e finca os pés. Foi um reacionário irreduzível, mas hoje a sua lição só pode ser captada plenamente por quem reconhece a própria nobreza no trabalho, por quem sabe que aquele princípio de fidelidade **que** Conrad prezava sobremaneira não pode estar dirigido só para o passado.

(Adaptado de: CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, edição eletrônica)

**22. (FCC / Copergás PE Analista Administrador 2023)**

*A nova linguagem do mar, dos navios a vapor das grandes companhias, lhe parece sórdida e vil (2º parágrafo)*

*Conrad via o universo como algo obscuro e inimigo, mas a ele contrapunha as forças do homem (3º parágrafo)*

*por quem sabe que aquele princípio de fidelidade que Conrad prezava sobremaneira não pode estar dirigido só para o passado (3º parágrafo)*

Os termos sublinhados nos trechos acima referem-se, respectivamente, a:

- A) Conrad – o universo – princípio de fidelidade.
  - B) A nova linguagem do mar – inimigo – Conrad.
  - C) Conrad – inimigo – princípio de fidelidade.
  - D) navios a vapor – o universo – Conrad.
  - E) A nova linguagem do mar – o universo – princípio de fidelidade.
- 

Seria melhor dizer que ele [Risadinha] não teve infância. Mas não é verdade. Eu o conheci menino, trepando às árvores, armando alçapão para canários-da-terra, bodoqueando as rolinhas, rolando pneu velho pelas ruas, pegando traseira de bonde, chamando o professor Asdrúbal de Jaburu. Foi este último um dos mais divertidos e perigosos brinquedos da nossa infância: o velho corria atrás da gente brandindo a bengala, seus bastos bigodes amarelos fremindo sob as ventas vulcânicas.

**23. (FCC / TRT 17ª R Técnico Judiciário 2022)**

*Eu o conheci menino, trepando às árvores, armando alçapão para canários-da-terra, bodoqueando as rolinhas, rolando pneu velho pelas ruas, pegando traseira de bonde, chamando o professor Asdrúbal de Jaburu.*

No trecho, o pronome “o” refere-se a

- (A) menino.
  - (B) Eu.
  - (C) Risadinha.
  - (D) Professor Asdrúbal.
  - (E) velho.
-

**24. (FCC / TRT 17ª R Técnico Judiciário 2022)**

*Eu o conheci menino, trepando às árvores, armando alçapão para canários-da-terra, bodoqueando as rolinhas, rolando pneu velho pelas ruas, pegando traseira de bonde, chamando o professor Asdrúbal de Jaburu.*

No trecho, o pronome “o” refere-se a

- (A) menino.
- (B) Eu.
- (C) Risadinha.
- (D) Professor Asdrúbal.
- (E) velho.

---

**25. (FCC / DETRAN AP Assistente Administrativo 2022)**

*A escatologia cristã deveria substituir o Salvador que virá pela segunda vez para nos julgar por um Proprietário que chegará para retomar seu imóvel. E o Juízo Final, por um cuidadoso inventário em que todos os estragos que fizemos no mundo seriam contabilizados e cobrados. (3º parágrafo)*

Os pronomes sublinhados acima referem-se, respectivamente, a:

- (A) escatologia cristã – imóvel – cuidadoso – todos
- (B) escatologia cristã – proprietário – Juízo Final – todos
- (C) escatologia cristã – proprietário – inventário – estragos
- (D) Salvador – proprietário – inventário – estragos
- (E) Salvador – imóvel – inventário – todos

---

**26. (FCC / DETRAN AP Psicólogo Perito em Trânsito 2022)**

Retoma um termo mencionado anteriormente no texto a palavra sublinhada em:

- (A) De modo, querida dona, que estamos aqui preparando a revolução. (7º parágrafo).
- (B) Minha querida dona: quem lhe escreve sou eu, a sua fiel e querida boneca, que você não vê há três meses. (2º parágrafo).
- (C) Mas gente, nós não somos obrigados a aceitar isso! (5º parágrafo).
- (D) Não deveríamos aguardar resignadamente que decidissem o que fazer com a gente. (6º parágrafo).
- (E) Leitora manda boneca para recall e não a recebe de volta. (1º parágrafo).

**27. (FCC / TRT 17ª R Técnico Judiciário 2022)**

Retoma um termo mencionado anteriormente no texto a palavra sublinhada em:

- (A) Foi a história que tio Maneco contou indignado (6º parágrafo).
- (B) me porei a narrar a crônica dos Braga (1º parágrafo).
- (C) não tirava o olho do cachorro (4º parágrafo).
- (D) ouvia a conversa e o mirava com um olho só (8º parágrafo).
- (E) ando por este mundo a caçar ventos e melancolias (9º parágrafo).

---

**28. (FCC / TRT 17ª R Técnico Judiciário 2022)**

*Se em todo o Cachoeiro era conhecido por Zig Braga, isso apenas mostra como se identificou com o espírito da Casa em que nasceu, viveu, mordeu, latiu, abanou o rabo e morreu. (2º parágrafo)*

O termo sublinhado acima refere-se a

- (A) Casa
- (B) cachorro
- (C) Cachoeiro
- (D) espírito
- (E) Zig Braga

---

**29. (FCC / TRT 5ª R Técnico Judiciário 2022)**

Retoma um termo mencionado anteriormente no texto a palavra sublinhada em:

- (A) Ao chegar a avô, era terno e até meloso, mas a idade o torna coriáceo. (10º parágrafo).
- (B) A obrigação dos pais é acompanhar as filhas a tudo quanto é festa. (21º parágrafo).
- (C) Um deles, o pintor, foi acometido por um mal súbito e teve de deitar-se na cama de uma das garotas. (16º parágrafo).
- (D) - Vovô, o senhor é um monstro! (17º parágrafo).
- (E) Que fim se pode dar a velhos impicantes? (24º parágrafo).

**30. (FCC / TRT 5ª R Técnico Judiciário 2022)**

O pronome sublinhado tem valor possessivo em:

- (A) a prefeitura não lhe sente a falta. (7º parágrafo).
  - (B) Ponderam-lhe: (7º parágrafo).
  - (C) Espanta-se com os direitos concedidos às empregadas (13º parágrafo).
  - (D) diz-me uma das filhas, sorrindo (26º parágrafo).
  - (E) Vocês me deixam esbodegado (25º parágrafo).
- 

**31. (FCC / TRT 22ª R Técnico Judiciário 2022)**

Retoma um termo mencionado anteriormente na crônica a palavra sublinhada em:

- (A) Eu compreendo o tatu. (9º parágrafo)
  - (B) “Daqui a pouco eu vou trabalhar; só um minuto mais, alegria da vida”, ficou-se à mercê de inimigos maiores. (3º parágrafo)
  - (C) Talvez o tenha comprado numa dessas casas de suplício que há por aí, para negócio de animais. (7º parágrafo)
  - (D) Talvez na rua, a um vendedor de ocasião, quando tudo se vende, desde o mico à alma, se o PM não ronda perto. (7º parágrafo)
  - (E) Nada. Estava sem sono, e gosto de andar a esmo, quando todos roncam. (5º parágrafo)
-

O luar continua sendo uma graça da vida, mesmo depois que o pé do homem pisou e trocou em miúdos a Lua, mas o tatu pensa de outra maneira. Não que ele seja insensível aos amavios do plenilúnio; é sensível, e muito. Não **lhe** deixam, porém, curtir em paz a claridade noturna, de **que**, aliás, necessita para suas expedições de objetivo alimentar. Por que me caçam em noites de lua cheia, quando saio precisamente para caçar? Como prover a minha subsistência, se de dia é aquela competição desvairada entre bichos, como entre homens, e de noite não me dão folga?

### 32. (FCC / TRT 22ª R Técnico Judiciário 2022)

Não **lhe** deixam, porém, curtir em paz a claridade noturna, de **que**, aliás, necessita para suas expedições de objetivo alimentar (1º parágrafo), os termos sublinhados referem-se, respectivamente, a

- (A) “tatu” e “tatu”.
- (B) “homem” e “tatu”.
- (C) “claridade noturna” e “tatu”.
- (D) “tatu” e “claridade noturna”.
- (E) “homem” e “claridade noturna”.

---

### 33. (FCC / TRT 23ª R Analista Judiciário 2022)

O tratamento pronominal e a flexão do verbo são plenamente regulares na frase:

- (A) Acaso Vossa Viscondessa não gostaríeis de saltar desse quadro que a prende já há tanto tempo?
- (B) Permita-me, senhora viscondessa, confessar-vos que não lhe invejo a dureza senhorial dessa vossa expressão.
- (C) Não querais me dizer, viscondessa, há quanto tempo estais vossa senhoria imobilizada nessa grossa moldura?
- (D) Ao te olhar atentamente, viscondessa, muito me impressiona o cansaço que parece se abater sobre vossos olhos eternos.
- (E) Fica assim como estás, senhora viscondessa, e perderás de vez o prazer que te traria uma única jabuticaba.

**34. (FCC / TRT 9ª R Analista Judiciário 2022)**

O termo “se” está corretamente classificado em:

- (A) Conectar-se de forma sadia às redes sociais demanda alguns cuidados (partícula apassivadora).
- (B) preferimos compartilhá-las sem nem mesmo conferir se provêm de fonte confiável (conjunção integrante).
- (C) aquilo que se pode definir como conectividade tóxica (pronome reflexivo).
- (D) As redes sociais se apresentam como uma espécie de “praça pública virtual” (índice de indeterminação do sujeito).
- (E) aqueles que conosco se assemelham e com produtos que almejamos (partícula de realce).

**35. (FCC / TRT 9ª R Técnico Judiciário 2022)**

*O animal humano, que é parte da natureza e que dela depende, não se resignou a viver para sempre à mercê dos frutos espontâneos da terra. O desafio que desde logo se insinuou foi: como induzir o mundo natural a somar forças e multiplicar o resultado do esforço humano? Como colocá-lo a serviço do homem?*

Como colocá-lo a serviço do homem? (1º parágrafo)

O pronome sublinhado refere-se a:

- (A) resultado do esforço humano.
- (B) animal humano.
- (C) desafio.
- (D) passo decisivo.
- (E) mundo natural.

**36. (FCC / TRT 9ª R Técnico Judiciário 2022)**

Retoma uma expressão mencionada anteriormente no texto o termo sublinhado em:

- (A) que se comparem a “Passeio à infância”.
- (B) Um Machado de Assis tendo a mais a poesia.
- (C) sem que este aparentemente a controle.
- (D) pois a composição é atravessada por uma corrente de surrealismo.
- (E) Um pé de milho é para mim a melhor coisa desta semana.

**37. (FCC / TRT 9ª R Analista Judiciário 2022)**

Considere os seguintes trechos:

- I. Depois de entregar o cavalo aos cuidados do camarada, entrei para abraçar o meu antigo companheiro de estudos. (7º parágrafo)
- II. – Tens o bilhete contigo? (10º parágrafo)
- III. O povo dá-lhe o nome de Pai de todos, porque o velho Pio o é na verdade. (15º parágrafo)

Retoma uma expressão mencionada anteriormente no texto o termo sublinhado APENAS em

- (A) III.
- (B) I.
- (C) II.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

---

**38. (FCC / TRT 4ª R Analista Judiciário 2022)**

Considere os seguintes trechos do texto.

- I. Quem o visse, com os polegares metidos no cordão do chambre (1º parágrafo).
- II. tudo, desde as chinelas até o céu, tudo entra na mesma sensação de propriedade (1º parágrafo).
- III. não gostava de bronze, mas o amigo Palha disse-lhe que era matéria de preço (4º parágrafo).

Retoma um termo mencionado anteriormente no texto a palavra sublinhada APENAS em

- (A) II e III.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I.

**39. (FCC / TRT 4ª R Analista Judiciário 2022)**

Um criado trouxe o café. Rubião pegou na xícara e, enquanto lhe deitava açúcar, ia disfarçadamente mirando a bandeja, que era de prata lavrada. (4º parágrafo)

Os termos sublinhados referem-se, respectivamente, a

- (A) “Rubião” e “prata lavrada”.
- (B) “Rubião” e “bandeja”.
- (C) “xícara” e “prata lavrada”.
- (D) “xícara” e “bandeja”.
- (E) “açúcar” e “bandeja”.

---

**40. (FCC / TRT 17ª R Analista Judiciário 2022)**

Eu vos pergunto: pode a experiência do mais velho servir às hesitações do jovem, fazer o jovem superar essas hesitações, convencer o jovem a não mais render culto às hesitações?

Evitam-se as viciosas repetições do período acima substituindo-se os segmentos sublinhados, na ordem dada, por:

- (A) fazê-lo – convencê-lo – lhes render culto
  - (B) fazer-lhe – convencer-lhe – render culto às mesmas
  - (C) fazê-lo – lhe convencer – render-lhes culto
  - (D) o fazer – o convencer – a render culto
  - (E) lhe fazer – lhe convencê-lo – lhe rendê-la culto
-

Lembram-se da história de Tristão e Isolda? O enredo gira em torno da transformação da relação entre os dois protagonistas. Isolda pede à criada, Brangena, que lhe prepare uma poção letal, mas, em vez disso, ela prepara lhe um “filtro de amor”, que tanto Tristão como Isolda bebem sem saber o efeito que irá produzir. A misteriosa bebida desperta neles a mais profunda das paixões e arrasta-os para um êxtase que nada consegue dissipar – nem sequer o fato de ambos estarem traindo infamemente o bondoso rei Mark. Na ópera Tristão e Isolda, Richard Wagner captou a força da ligação entre os amantes numa das passagens mais exaltadas da história da música. Devemos interrogar-nos sobre o que o atraiu para essa história e por que motivo milhões de pessoas, durante mais de um século, têm partilhado o fascínio de Wagner por ela.

Não há dúvida de que os seres humanos estão constantemente usando muitos dos efeitos da oxitocina, conquanto tenham aprendido a evitar, em determinadas circunstâncias, os efeitos que podem vir a não ser bons. Não se deve esquecer que o filtro de amor não trouxe bons resultados para o Tristão e Isolda de Wagner. Ao fim de três horas de espetáculo, eles encontram uma morte desoladora.

#### 41. (FCC / TRT 22ª R Analista Judiciário 2022)

*mas, em vez disso, ela prepara lhe um “filtro de amor” (1º parágrafo)*

*que podem vir a não ser bons. (4º parágrafo)*

Os pronomes sublinhados acima referem-se, respectivamente, a

- (A) filtro de amor – efeitos
- (B) filtro de amor – determinadas circunstâncias
- (C) Brangena – efeitos
- (D) Isolda – oxitocina
- (E) Isolda – efeitos

---

#### 42. (FCC / PGE AM Assistente Procuratorial 2022)

Retoma um termo mencionado anteriormente no texto a palavra sublinhada em:

- A) Para que tornar-lhe a morte mais aflitiva (6º parágrafo).
  - B) Antes de professor, metera ombros a algumas empresas (2º parágrafo).
  - C) Rubião ficou sendo o único amigo do filósofo. (2º parágrafo).
  - D) certo que o grãozinho não se despegou do cérebro de Quincas Borba (2º parágrafo).
  - E) o último foi o tio que o deixou por herdeiro de seus bens. (2º parágrafo).
-